



Nº 16

Atuação do Enfermeiro na Atenção Básica

Ano III, Abril de 2002

Enfermeiros têm ampla inserção na Atenção Básica/Saúde da Família

A enfermagem, profissão historicamente marcada pelo compromisso com a saúde pública, tem grande capilaridade social, estando presente na maioria das ações desenvolvidas na Atenção Básica/ Saúde da Família do Sistema Único de Saúde (SUS).

No contexto atual, onde o trabalho vêm passando por transformações constantes, requerendo atividades cada vez mais diversificadas, o enfermeiro tem sido amplamente requisitado a ocupar espaços estratégicos para a implementação de políticas sociais, em especial de saúde.

Atuação do enfermeiro no âmbito do SUS

- Assistência, seja em âmbito individual ou coletivo,
- Educação: formação de enfermeiros e auxiliares de enfermagem, capacitação de agentes comunitários de saúde e desenvolvimento de processos de educação permanente dos profissionais de saúde, além de atividades comunitárias de educação para a saúde.
- Gerência de unidades, programas de saúde, projetos governamentais, não-governamentais e/ou de ação comunitária. Organização de serviços e planejamento em saúde: elaboração, coordenação e execução de projetos de intervenção e impacto no setor saúde.
- Gestão de sistemas de saúde, notadamente na qualidade de secretários municipais de saúde;
- Assessoria, consultoria e auditoria em instituições de saúde;
- Pesquisa: produção científica na área de saúde e correlatas, além de atividades de docência na graduação e pós-graduação de profissionais de saúde.

Atribuições do Enfermeiro na Estratégia Saúde da Família

- Realizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências e emergências clínicas, fazendo a indicação para continuidade da assistência prestada;
- Realizar consulta de enfermagem, solicitar exames complementares, prescrever/transcrever medicações, conforme protocolos estabelecidos nos programas do Ministério da Saúde e disposições legais da profissão;
- Planejar, gerenciar, coordenar, executar e avaliar a unidade de Saúde da Família (USF), levando em conta as reais necessidades de saúde da população adscrita;
- Executar as ações de assistência integral a criança, mulher, adolescente, adulto e idoso;
- Aliar atuação clínica à prática de saúde coletiva;
- Realizar atividades correspondentes às áreas prioritárias de intervenção na atenção básica, definidas na Norma Operacional da Assistência Básica (NOAS) 2002;
- Supervisionar e executar ações para capacitação dos ACS, e auxiliares de enfermagem, com vistas ao desempenho de suas funções

Estudo revela diferenças regionais no processo de trabalho dos Enfermeiros na Estratégia Saúde da Família



A atenção básica/ Saúde da Família tem se constituído num espaço relevante para a diversidade de atuação do enfermeiro, aquecendo discussões importantes sobre as atribuições desses profissionais num contexto que privilegia a interdisciplinariedade e o trabalho multiprofissional.

A implementação da estratégia Saúde da Família necessita de amplos debates entre a formação e a prática dos profissionais, redirecionando ações para a consolidação da saúde enquanto direito de cidadania.

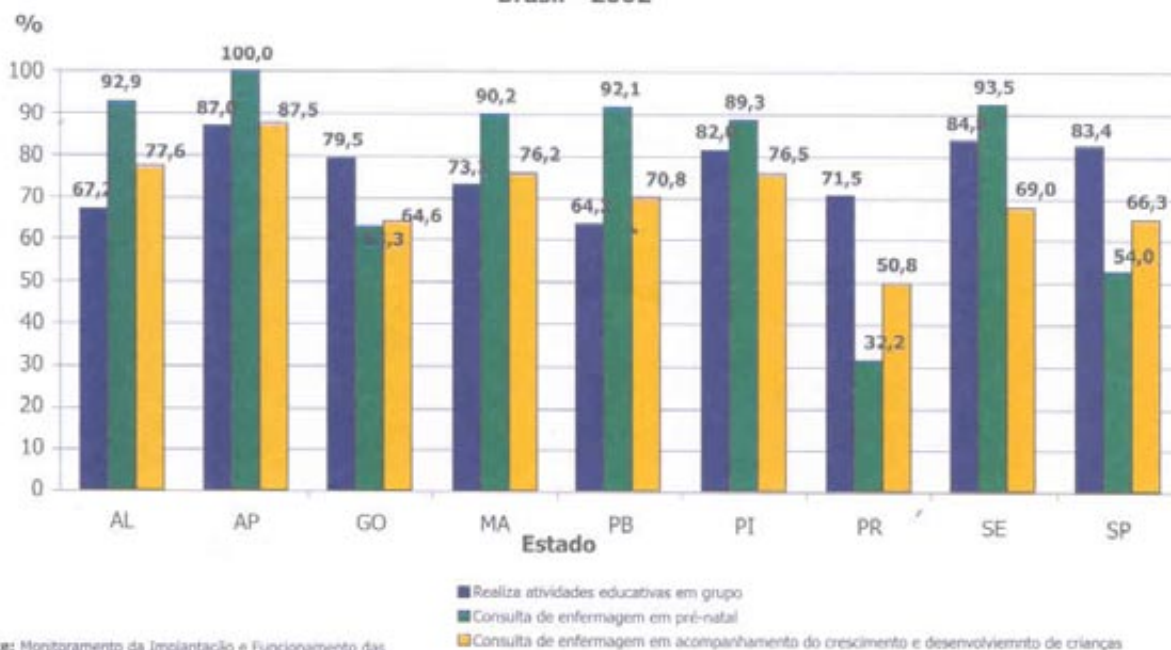
Dados coletados no **Monitoramento da Implantação e Funcionamento das Equipes Saúde da Família no Brasil** - que vem sendo realizado pelo Departamento da Atenção Básica, do Ministério da Saúde (DAB/MS) -

revelam diferenças regionais expressivas. De modo geral, ocorre um significativo decréscimo nas atividades clínicas realizadas pelo enfermeiro nos estados da região Sudeste e Sul, em relação ao Norte, Nordeste e Centro-Oeste (veja gráfico).

Estas diferenças apontam para a necessidade de maior reflexão sobre a prática dos enfermeiros, principalmente no que se refere à integração dos cuidados individuais e coletivos.

A íntegra da análise dos dados e informações já coletados em nove estados - Alagoas, Amapá, Goiás, Maranhão, Paraíba, Piauí, Paraná, Sergipe e São Paulo - encontram-se disponíveis nas respectivas Coordenações Estaduais do PSF/PACS.

Atividades Realizadas por Profissional Enfermeiro na Estratégia Saúde da Família Brasil - 2002



Levantamento que vem sendo realizado desde junho de 2001, com término previsto para agosto de 2002. O objetivo desta ação é ajustar distorções em relação às diretrizes do PSF e conhecer experiências exitosas. Em 2001, foram visitados nove estados e 5.832 equipes de Saúde da Família (ESF) e de Saúde Bucal (ESB). Em 2002, foram visitadas, até o momento, três unidades federadas (DF, MG e SC) e aproximadamente 3.000 equipes, entre ESF e ESB.

Informe da Atenção Básica

É uma publicação da Coordenação de Acompanhamento e Avaliação do Departamento de Atenção Básica da Secretaria de Políticas de Saúde do Ministério da Saúde

Coordenação

(61) 315-2185 / 315-2391

Fax: (61) 226-4340

E-mail:

investiga.dab@saude.gov.br

MINISTÉRIO DA SAÚDE



Informe da Atenção Básica